

CARRÉBOL
ORGAN DE LITERATURA INFANTIL

PIAUHY **BRAZIL**

REDACTOR PROPRIETARIO—ANTONIO P. MOURA
 REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

PUBLICAÇÃO EVENTUAL ❁ (NOVA PHASE) ❁ TIRAGEM DE 1000 EXEMPLARES.

ANNO IV THERESINA, 28 DE ABRIL DE 1918 NUM. 8

O DIABO PRESO

(Versão do italiano. por X)

No anno de 1905, em Casakal, pequena aldeia da Hungria, alta noite, a uma camponesa que placidamente dormia no proprio leito, appareceu improvisamente o diabo, em carne, pelle e osso, com enormes chifres e comprida cauda, o qual impoz-lhe que lhe desse todo o dinheiro que possuísse, do contrario leval-a-ia viva para o inferno.

A aldeã, horrorizada, esconjurando o demonio de lhe não fazer mal nenhum, começou a procurar todo o dinheiro que tinha, recolhendo um peculio de 200 florins, mais de 8.000\$000, em nossa moeda; esta elevada quantia, resultado de parcas economias de muitos annos, pareceu porem pouca coisa ao diabo, que, tirando do berço o filhinho, ainda de peito, ameaçou a pobre mulher, de leval-o comsigo, caso lhe não desse mais dinheiro. Chorando desesperadamente, declarou a desventurada, não possuir mais, nem um vintem; apenas, em um quartozinho que servia de despensa, tinha alguma carne salgada e toucinho, o que ofe-

❁ **O MENDIGO** ❁

... Mas na manhã seguinte,
Frio, ali foi achado o corpo do pedinte,

CONDE DE A. CELSO.

Sem trabalho, sem pão, sem luz e sem abrigo,
 Vivía triste e só o mizero mendigo
 Andando, sem cessar, ás rúas da cidade,
 Implorando do povo em vão a caridade . . .
 E quando a noite déce, o pobre sem morada,
 Donne resignado, sombra duma escada.
 Mas quando surge além a prazenteira auróra,
 Ele sente uma dôr, e suspirando chóra . . .
 Levanta-se coitado! e toma o seu bastão,
 E mendigando estende a descarnada mão.
 Depois de assim viver por muito tempo . . .

Um dia,

Ao templo ele foi ter, e cheio de alegria,
 Depois da confissão, apóz o comungar,
 Contento ele saiu a sorrir, a cantar . . .
 E quando anoiteceu, em meio do misterio,
 Alguem galgava o múdo e triste cemiterio . . .
 E nada mais se soube . . .

E na manhã seguinte,

Ali foi encontrado o corpo do pedinte,
 Desfigurado e frio, em cima de uma louza,
 Onde ha muito dormia sua cara espôza!

JOÃO RAMOS.

Parnaíba—1917

ferencia em resgate da creancinha.

O diabo accitou, e tomando uma luz, encaminharam-se ambos, para a dita despensa. A luz porem chamou a atenção de uma patrulha que passava por alli

perto, a qual, suspeitando algum roubo, entrou na casa pela porta, que estava meio aberta.

A pobre senhora já frenética pelo terror, ao ver os chapéos plumosos dos gendarmes, tomou-os pelos aju-

Pedinte em uma cadeira
 para a história de Parnaíba

«O ARREBOL»

Redactor-proprietario: — Antonio Prado de Moura.
Redactor-gerente: — Miguel Pereira Nemes.

ASSIGNATURAS
Na Capital

Anno 2\$000
Semestre 1\$200
Trimestre \$700

Fora

Anno 2\$500
Semestre 1\$500

Toda correspondencia deverá ser dirigida ao redactor-proprietario á rua 13 de maio n. 20.

Accitam-se agentes para esta folha. (Agentes serios).

dantes de Satan, é lançando-se a seus pés, rogou-lhes que lhe poupassem a alma e corpo.

Não tardou, porem, em conhecer seu engano, pois, entretanto, haviam os gendarmes posto as mãos sobre o fingido diabo, despojando-o da pelle de cabra com a qual se disfarçava, e reconheceram, com grande estupor, ser elle o proprio juiz do logar, um dos chefes do circulo anti-clerical.

(Do «Santuario de São Francisco» — de Canindé Ceará).

Um passeio

Em um dos extremos da villa por entre a outrora florescente «Travessa das Se-reias» que se erguia no seu confortante cortêjo de sonoras vozes, recebi com verdadeiras emoções, o convite para uma soirée dançante. Era domingo de Ramos.

A luz pura da manhã nas-

=== TUDO ACABADO ===

Tudo acabado entre nós dois.

VESPASIANO RAMOS.

Quem sabe se talvez, talvez um dia
Quando por ti, meu nome for lembrado,
Não sentirás com toda hypocrisia,
Teu coração ficar amargurado!

Não haverá, talvez. melancholia
Como um vil reo lembrar o seu passado,
Lembrar o crime e vê que tudo esfria
O coração cruel e torturado!

Tu sentirás tambem a mesma dor,
Se lembrares um dia o nosso amor:
O nosso amor por ti abandonado . . .

De certo ficará em vil tortura
Todo teu ser coberto com tristura
De estar entre nós dois, tudo acabado! . . .

OLIVEIRA DE JESUS.

Caxias—1918.

cente e o sol crescente no zenith, deixavam apparecer as bandadas gaiotas e formosos rouxinões, cortando a immensidade dos ares, por sobre as aguas do magestoso «Parnahyba». Sabbado d'Alleluia foi o dia aprasado para o baile que teve logar, na vivenda «Alagadiço». Por em execução os preparativos da viagem, marcar encontros entre convidados, tudo isto fez-se em poucas horas. Sabbado, quando o sól dava os primeiros beijos nos colibris e estendia o seu formoso manto cor de prata, sobre colinas e valles, eu punha os arreios no bucephalo e ancioso seguia a encontrar os companheiros.

Em duas horas de viagem, sem outro divertimento, que o de fustigar o lérdo companheiro, tive o prazer de abraçal-os um a um. Passamos o dia, estabelecendo-se delectosa palestra, na qual foi

inuitissimo applaudido o estimado critico R. Carvalho. Quando a noite vinha silenciosa e fria, estendendo suas grandes azas sobre a terra, em delirante animação, marchamos para a casa do festim. Uma lampada abria um halo largo de luz; grillavam insectos fóra no tapete do pátio, enquanto na mesma sala ouvia-se um rumor apressado de uma harmonica. Compunha-se a festa de seis senhoritas e quinze cavalheiros. Diante um partido tão desigual, agrupavamo-nos em torno de uma grande mesa, enquanto da sala immediata vinha em abalante rumor, bandeijas com café e bolos. Em fim terminou o baile as seis da manhã de um domingo poético e esperançoso para os donos da casa. Retiraram-se todos, e a quem mais pungiu aquella ausencia, em quem mais ficou a amar-

(Continúa na 4ª pagina).

— GALERIA DAS MUSAS —

Injenua

Sob o clarão da lamparina fria
 Conversava Lourenço com Faustina;
 E junto, a avó, mantendo disciplina,
 «Grelava» os dois pombinhos co'enerjia.

Era já tarde; o noivo, co'ouzadia,
 Vendo a «guarda» dormir, disse á menina:
 —Abraça-me, querida, e de alegria
 Vibrou-lhe uma beijóca clandestina . . .

—Então, menina, não se tem respeito?!
 Que falta de vergonha! Onde se viu
 Cinjir-se o noivo, com ternura, ao peito?!

—Não é, vovó, repare, eu, com meu lenço,
 Estou tirando a poeira que caiu
 Nos olhos do Lourenço! . . .

DJALMA FORTUNA.

S. Luiz.

A' proposito do anniversario do nosso director joven Antonio Prado de Moura, publicamos abaixo, o cartão que o illustre director do nosso collega «O Postal», de S. Luiz, se dignou enviar-lhe, á 16 deste, que chegou tarde para ser publicado em o numero passado.

Eil-o :

ASSOCIANDO-ME as manifestações que os amigos e admiradores do esforçado e deligente director de «O Arrebol», snr. Antonio Prado de Moura, lhe promovem, hoje, por motivo de sua data genetliaca, aqui estou eu, na pequenez d'estas linhas, á enviar-lhe o meu amplexo sincero, anhelando-lhe um porvir de ridentes méeses para a completa conquista dos seus almejados idéaes.

Luiz Silva

D'«O Postal».

Maranhão, 16—4—918.

Eternamente

Vossos cabellos me seduzem tanto
 Que chego a ficar louco muita vez!
 Vossos olhos me trazem tal encanto
 Pela belleza que não comprehendéis . . .

Vossos labios me cauzam no entretanto
 Um desejo cruel . . . Porque? Sabeis?
 —E' que o perfume me entontece—veis
 Como não sei cantal-os neste canto . . .

Vossos seios, tão brancos como a neve,
 Que aos meus nervos provócam grande greve
 —E' a tentação maior, de vós, querida . . .

Como não hei de vos prezar assim?
 —Só viveis tão somente para mim,
 Eu só vivo por vós, por vossa vida . . .

LUIZ SILVA.

Maranhão.

O QUE DIZEM DE NÓS

O Arrebol

Temos á vista os numeros 2 e 3—anno IV—d'«O Arrebol», o apreciado orgão que, sob a direcção do sr. Antonio P. de Moura, se publica em Therezina, capital do Piahy.

E' um jornal bem trabalhado, repleto de apreciaveis litteraturas, entremeiada de boa reportagem e vem sendo o escoadoiro da intelligencia e dedicação da infancia estudiosa therezinense.

Ao sr. Antonio Moura, nossos votos pela prosperidade de seu jornal.

Muito gratos, permutaremos.

(D'«O Affonso Claudio», de Affonso Claudio—Espírito Santo).

O Arrebol

Recebemos o primeiro n.º do quarto anno de publicidade deste interessante jornalzinho de litteratura infantil. E' seu Redactor-proprietario o sr. Antonio P. Moura, em Theresina—Piahy.

Permutaremos.

(D'«O Tocantins», de Carclina—Maranhão).

«O PORVIR»

Temos sobre a nossa humilde meza de trabalhos, o primeiro numero deste bem interessante colleguinha, desta capital, q', sob a direcção dos jovens Sinval de Castro Filho, Oriswaldo Velloso e José R. de Vasconcellos, seus antigos redactores, vem ainda agora, dirigido pelos mesmos e auxiliado pelos jovens Angelo Martins, Castrinho Velloso, Homero Moura e outros. Agradecemos a visita e desejamos ao reaparecido vida longa.

gura d'aquelle deixar, foi o «Cazuzão, para quem as bonitas historias de uma cachaca bem cortida serviu-lhe de consolo, para o rombo de uma sua bonita rêde.

Sorteado.

Concurso de belleza

Conforme annunciámos em o nosso ultimo numero, realizou-se no dia 25 deste as 7 horas da noite no botequim do sr. Arthur Carvalho, a apuração do nosso Concurso de Belleza, cujo resultado foi o seguinte:

Augusta de Arêa Leão.....	77	votos
Mariuzinha Monteiro.....	32	"
Alice Broxado.....	23	"
Zenobia Lappa.....	21	"
Evangelina Lappa.....	20	"
Gracy Lopes.....	17	"
Linda de Moraes Britto.....	6	"
Innocencia Santos.....	5	"
Olga Soares.....	3	"
Amelia Ribeiro Soares.....	3	"
Amalia de Pínbó Castro.....	3	"
Mercêdes Costa.....	2	"
Alzira Pinheiro.....	2	"
Ylva Rocha.....	2	"
Iracy Carvalho Machado.....	2	"
Corina Sobreira.....	1	"

Tiveram somente um voto, as seguintes senhoritas: Raymunda Santos, Zelinda Silva, Vécia Sant'anna, Constancia Santos, Alice Dias, Milla Araujo, Delourdes Teixeira, Antonietta Chaves, Julia Velloso, Dulce Pinheiro, Iracema de Arêa Leão e Azeneth Carvalho.

—Terminada esta apuração, pela comissão nomeada por esta redacção, esta, classificou as votadas na seguinte ordem: Augusta de A. Leão—1º lugar; Mariuzinha Monteiro—2º lugar; Alice Broxado—3º lugar; Zenobia Lappa—4º lugar; Evangelina Lappa—5º lugar; Gracy Lopes—6º lugar.

Em face desta classificação, a nossa redacção nas pessoas dos seus redactores Antonio Prado de Moura e Miguel Pereira Nemes, resolveu premiar todas estas senhoritas até ao 6º lugar, e para isso, comprou já, 6 bonissimos romances, os quaes serão entregues hoje ás 6 e 1/2 da noite no jardim publico, ás referidas senhoritas.

Resolveu ainda a nossa redacção, offerer a cada uma dessas senhoritas, uma assinatura PERPETUA desta folha (a começar de hoje), e para isso de já, pede as mesmas o favor de communicarem a esta redacção, quando mudarem de residência, sob pena de perderem a mesma.

Daqui felicitamos as senhoritas q' hoje irão receber os seus premios, e aproveitamos a occasião para agradecer sinceramente aos jovens José Vasconcellos, Angelo Martins e Paulo Fonseca o favor que nos fizeram, procedendo a apuração do nosso concurso.



Estaes avariado ?

Qual a manifestação que vos incommoda ?
Cancros, Búbões, Erupções Cutaneas ou **ANCORAS**
ULCERAS (feridas) em alguma parte. Dôres ou Tumores nos ossos, Dôres nas juntas, Dôres nos musculos, Dôres de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Inflammção e queda das unhas, Machas na pelle, Tumores, Dôres nos órgãos internos, corrimentos chimicos, Doenças de olhos ou ouvidos ?

Usal o Antigal do DR. MACHADO

(remedio de gosto agradável, approved pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro) que vos curará **RADICALMENTE EM POUCO TEMPO.**

Um só vidro basta para reprimir qualquer accidente primario ou secundario.

Vende-se em todas ás pharmacias e drogarias

Propagandista no Piahy : ANTONIO P. MOURA

AMERICA CINEMA

Com o intuito de bem servir aos seus «habitues», têm os empresarios do «America Cinema», projectado na téla, excepçoes dramas, pelo que dia a dia chamam ao theatro, novos frequentadores, e por isso, mais conhecida vae ficando mais conhecida a referida empreza, com as suas exhibiçoes.

Hoje, domingo, será projectado o grande film de aventuras policiaes: «O Po-

der dos Fracos», que é, segundo ao que ouvimos, uma pellicula de grande valor artistico, dividida em 5 extensas partes.

«GENTE-NOVA»—Recebemos o 1º numero deste interessante collega, que, sob a direcção de uma pleiade de talentosos jovens, deu a luz da publicidade no dia 21 deste. Ao novel collega desejamos vida longa.

Typ. «Bastos»